

**ASSISTÊNCIA DE ENFERMAGEM AO PACIENTE COM INFARTO AGUDO DO
MIOCÁRDIO NA UNIDADE DE TERAPIA INTENSIVA**

RESUMO

O Infarto Agudo do Miocárdio (IAM) é uma emergência médica global com alta morbidade e mortalidade. A Unidade de Terapia Intensiva (UTI) é essencial para o tratamento do IAM, com enfermeiros desempenhando papéis vitais na identificação e cuidado do paciente. A abordagem multidisciplinar na UTI, envolvendo enfermeiros e outros especialistas, é crucial para o manejo eficaz do IAM. Além do tratamento clínico, os enfermeiros também fornecem suporte emocional e educacional ao paciente e sua família. A educação sobre o IAM e medidas preventivas é fundamental para a recuperação e prevenção de futuros episódios. O objetivo desse estudo foi compreender as atribuições do enfermeiro na terapia intensiva na assistência do paciente com Infarto Agudo do Miocárdio. O presente trabalho teve como metodologia a revisão integrativa da literatura, tendo como fonte de consulta uma variedade literária relacionada ao tema estudado, tais como o uso de artigos, livros e teses sobre o tema. Constatou-se que o Infarto IAM exige uma abordagem multidisciplinar especializada na UTI. A atuação do enfermeiro é crucial, desde o tratamento imediato até a reabilitação. A formação contínua e a atualização são essenciais para um cuidado de alta qualidade. A colaboração entre os membros da equipe de saúde é fundamental para uma abordagem holística. A assistência de enfermagem ao paciente com IAM na UTI é vital para garantir os melhores resultados possíveis.

Palavras-Chave: Assistência de Enfermagem. Infarto Agudo do Miocárdio. Unidade de Terapia Intensiva.

ABSTRACT

Acute Myocardial Infarction (AMI) is a global medical emergency with high morbidity and mortality. The ICU is essential for the treatment of AMI, with nurses playing vital roles in patient identification and care. A multidisciplinary approach in the ICU, involving nurses and other specialists, is crucial for the effective management of AMI. In addition to clinical treatment, nurses also provide emotional and educational support to the patient and their family. Education about AMI and preventive measures is essential for recovery and prevention of future episodes. The objective of this study was to understand the role of nurses in intensive care when assisting patients with Acute Myocardial Infarction (AMI). The methodology of this work was bibliographical review, using as a source of consultation a literary variety related to the topic studied, such as the use of articles, books and theses on the topic. It was found that Acute Myocardial Infarction (AMI) requires a specialized multidisciplinary approach in the ICU. The role of nurses is crucial, from immediate treatment to rehabilitation. Continuous training and updating are essential for high-quality care. Collaboration between members of the healthcare team is essential for a holistic approach. Nursing care for patients with AMI in the ICU is vital to ensure the best possible results.

Keywords: Nursing Assistance. Acute myocardial infarction. Intensive care unit.

RESUMEN

El Infarto Agudo de Miocardio (IAM) es una emergencia médica global con alta morbilidad y mortalidad. La UCI es esencial para el tratamiento del IAM, y las enfermeras desempeñan funciones vitales en la identificación y la atención del paciente. Un enfoque multidisciplinario en la UCI, que incluya enfermeras y otros especialistas, es crucial para el tratamiento eficaz del IAM. Además del tratamiento clínico, las enfermeras también brindan apoyo emocional y educativo al paciente y su familia. La educación sobre el IAM y las medidas preventivas es esencial para la recuperación y prevención de futuros episodios. El objetivo de este estudio fue comprender el papel del enfermero en cuidados intensivos en la asistencia a pacientes con Infarto Agudo de Miocardio (IAM). La metodología de este trabajo fue la revisión bibliográfica, utilizando como fuente de consulta una variedad literaria relacionada con el tema estudiado, como el uso de artículos, libros y tesis sobre el tema. Se encontró que el Infarto Agudo de Miocardio (IAM) requiere un abordaje multidisciplinario especializado en la UCI. El papel de las enfermeras es crucial, desde el tratamiento inmediato hasta la rehabilitación. La formación y actualización continua son fundamentales para una atención de calidad. La colaboración entre los miembros del equipo sanitario es esencial para un enfoque holístico. La atención de enfermería a los pacientes con IAM en la UCI es vital para garantizar los mejores resultados posibles.

Palabras clave: Cuidados de Enfermería. Infarto agudo del miocardio. Unidad de terapia intensiva.

Sumário

1. INTRODUÇÃO.....	5
2. METODOLOGIA.....	7
3. RESULTADOS	9
4. DISCUSSÃO.....	13
4.1. Identificar as principais responsabilidades e funções do Enfermeiro na Unidade de Terapia Intensiva (UTI) ao cuidar de pacientes com IAM.....	13
4.2. As técnicas e procedimentos adotados pelo enfermeiro na monitorização contínua de pacientes com IAM na UTI.....	16
4.3. A importância da intervenção precoce do enfermeiro na identificação e tratamento do IAM	18
5. CONCLUSÃO	20
6. REFERÊNCIAS	21

1. INTRODUÇÃO

O Infarto Agudo do Miocárdio é uma das principais causas de morbidade e mortalidade em todo o mundo. Caracterizado pela morte de uma parte do músculo cardíaco devido à falta de suprimento sanguíneo, o IAM é uma emergência médica que requer intervenção imediata (OLIVEIRA; DE SOUSA, 2021).

A Unidade de Terapia Intensiva desempenha um papel crucial no tratamento de pacientes com IAM oferecendo cuidados especializados e monitoramento contínuo. A assistência de enfermagem nesse cenário é fundamental para garantir a recuperação e estabilidade do paciente, bem como para prevenir complicações (AGUIAR *et al.*, 2022).

Os profissionais de enfermagem são frequentemente os primeiros a identificar sinais e sintomas de IAM em pacientes. Eles desempenham um papel vital na avaliação inicial, administração de medicamentos, monitoramento hemodinâmico e suporte emocional ao paciente e sua família (SILVA; DA SILVA, 2018).

A abordagem multidisciplinar na UTI é essencial para o manejo eficaz do IAM. Os enfermeiros trabalham em estreita colaboração com cardiologistas, fisioterapeutas e outros especialistas para garantir uma abordagem holística ao cuidado do paciente. Esta colaboração é crucial para otimizar os resultados e melhorar a qualidade de vida dos pacientes após o IAM (OLIVEIRA; MARQUES, 2019).

Os cuidados de enfermagem ao paciente com IAM vão além do tratamento clínico. A educação do paciente e de sua família sobre a condição, os fatores de risco associados e as medidas preventivas é uma parte integral da assistência de enfermagem. Isso ajuda os pacientes a compreenderem sua condição e a adotarem estilos de vida mais saudáveis após a alta (MENESES *et al.*, 2020).

A rápida identificação e intervenção no IAM podem salvar vidas. Os enfermeiros desempenham um papel crucial na identificação precoce de sintomas, na administração imediata de tratamentos e na monitorização contínua dos pacientes para detectar e gerir complicações (BARROS *et al.*, 2021).

A pesquisa e a formação contínua são essenciais para garantir que os enfermeiros estejam atualizados com as práticas mais recentes no tratamento do IAM. A evolução das diretrizes clínicas e das tecnologias médicas exige que os enfermeiros

estejam constantemente atualizados para oferecer o melhor cuidado possível aos seus pacientes (OLIVEIRA; DE SOUSA, 2021).

A reabilitação após o IAM é uma fase crítica na recuperação do paciente. Os enfermeiros desempenham um papel vital na orientação dos pacientes durante este período, ajudando-os a retomar suas atividades diárias e a adotar estilos de vida saudáveis para prevenir recorrências (AGUIAR *et al.*, 2022).

A escolha deste tema para o trabalho de conclusão de curso é motivada pela relevância do IAM como uma das principais causas de hospitalização e mortalidade em todo o mundo. A assistência de enfermagem ao paciente com IAM na UTI é fundamental para garantir a recuperação e prevenir complicações. Este trabalho visa destacar a importância do papel dos enfermeiros no tratamento do IAM e fornecer uma visão abrangente dos cuidados de enfermagem necessários para esses pacientes.

O objetivo desse estudo foi compreender as atribuições do enfermeiro na terapia intensiva na assistência do paciente com Infarto Agudo do Miocárdio. Logo, os objetivos específicos determinados foram: Identificar as principais responsabilidades e funções do enfermeiro na Unidade de Terapia Intensiva ao cuidar de pacientes com IAM; Analisar as técnicas e procedimentos adotados pelo enfermeiro na monitorização contínua de pacientes com IAM na UTI; Avaliar a importância da intervenção precoce do enfermeiro na identificação e tratamento do IAM.

2. METODOLOGIA

O presente trabalho se constitui numa pesquisa exploratório-descritiva, por meio de uma análise qualitativa ao longo do segundo semestre de 2023, para a composição do trabalho de conclusão de curso para obtenção do título de Bacharel em Enfermagem do Curso de Enfermagem Centro Universitário de Belo Horizonte – Universo, campus BH.

Para tanto, recorreu-se a uma ampla pesquisa pela literatura estabelecida em torno do tema proposto, comparando diversos autores e linhas conceituais, na busca de constatar a convergência ou divergência entre tais. A escolha por tal método de pesquisa tem por objetivo alcançar um entendimento sólido do fenômeno estudado, a partir de estudos realizados anteriormente e devidamente registrados na forma de fonte acadêmica de pesquisa.

Buscou-se, ainda, o rigor necessário para que o leitor tenha condições de acompanhar de forma clara as intenções da pesquisa, às quais giram em torno da pergunta proposta e a consequente busca por sua resposta/suposição.

Nesse sentido, o primeiro passo foi a elaboração da pergunta norteadora, a partir de uma pesquisa sobre os temas de relevância para a enfermagem moderna, chegando-se à seguinte questão: Qual a importância do cuidado de enfermagem ao paciente com IAM na UTI?

O segundo passo foi estabelecer uma suposição que poderia ou não ser confirmada no decorrer do trabalho, que, a princípio, foi positiva: “percebe-se a importância da enfermagem no cuidado do paciente, sendo a relevância maior o papel do enfermeiro na prestação de assistência contribuindo para a melhoria contínua do paciente”.

O estudo então, desenvolveu-se por meio de uma sistemática revisão da bibliografia da literatura, altamente descritiva, aliada a uma revisão integrativa. Foram buscados artigos e revistas que, preferencialmente, tratassem especificamente das questões atinentes à revisão literária, mas sem um pré-seleção axiológica quanto a resposta almejada, isto é, tanto textos que corroborassem quanto os que negassem a tese.

Os autores selecionados se destacaram pela excelência da pesquisa por eles realizada e pela autoridade científica acerca do tema abordado. Foram pesquisados

algo em torno de 58 artigos, todos atinentes à área dos cuidados da enfermagem no paciente com IAM na terapia intensiva, restringindo-se à utilização de 15 artigos, os quais se enquadraram nos critérios inclusivos.

A partir desse ponto, o relatório da pesquisa foi mediante fichamento e um estado da arte sobre o tema. A revisão de literatura ora apresentada foi elaborada como requisito para obtenção da conclusão do Curso de Graduação em Enfermagem do Centro Universitário Salgado de Oliveira de Belo Horizonte, Minas Gerais.

3. RESULTADOS

Após o estabelecimento dos critérios de inclusão por parte dos autores, chegou-se à análise abaixo demonstrada por meio das seguintes categorias:

a) distribuição dos artigos científicos segundo o periódico e ano das publicações (Quadro 1);

b) metodologia e resultado dos artigos analisados (Quadro 2).

Quadro 1: distribuição dos artigos científicos segundo o periódico e ano das publicações

Periódico	Ano de Publicação
Global Academic Nursing Journal	2023
Research, Society and Development	2022
Revista Científica do Iamspe	2022
Revista Eletrônica Acervo Saúde	2021
Revista de Divulgação Científica Sena Aires	2021
Revista JRG de Estudos Acadêmicos	2020
Brazilian Journal of Health Review	2020
Revista Enfermagem Atual In Derme	2020
Brazilian Journal of Development	2020
Salão do Conhecimento	2020
Revista Espaço Ciência & Saúde	2019
Revista Brasileira Interdisciplinar de Saúde	2019
Brazilian Journal of surgery and clinical research	2019
Aletheia	2018
Revista Amazônia Science & Health	2018

Fonte: Elaborado pelos Autores (2023).

Dos 15 artigos selecionados para a pesquisa, 1 datou o ano de 2023, 2 dataram o ano de 2022, 2 dataram o ano de 2021, 5 dataram o ano de 2020, 3 dataram o ano de 2019 e 2 dataram o ano de 2018. Sendo assim, nota-se que o estudo foi realizado por meio de pesquisas recentes realizadas nos últimos 6 anos.

QUADRO 2: metodologia e resultado dos artigos analisados

Autores	Metodologia	Resultados
Aguiar <i>et al.</i> (2022)	A metodologia utilizada neste estudo foi a revisão bibliográfica ou revisão integrativa, que consiste na análise de diversos artigos acadêmicos e livros com metodologias distintas sobre um determinado tema.	É destacado que o enfermeiro deve ter habilidade para diagnosticar precocemente e liderança na assistência ao paciente com infarto agudo do miocárdio, além de atuar na prevenção e promoção da saúde para diminuir a morbimortalidade dessa doença.

Barros <i>et al.</i> (2021)	A metodologia do estudo consistiu em uma revisão sistemática da literatura.	O resultado do estudo foi a identificação de três categorias temáticas relacionadas à assistência de enfermagem ao paciente acometido por infarto agudo do miocárdio: I) Assistência de enfermagem ao paciente acometido por IAM; II) Revascularização do miocárdio como tratamento do IAM; III) Assistência de enfermagem no pós-operatório de revascularização do Miocárdio.
Ferreira, Pasa e Lysakowski (2019).	A metodologia do estudo consistiu em uma revisão sistemática da literatura.	A importância do enfermeiro durante o primeiro atendimento nas urgências e emergências, tendo de estar bastante atento aos sinais e sintomas que demonstram gravidade para que seja proporcionado o atendimento no tempo certo e de forma adequada.
Filho e Valente (2022).	O estudo foi realizado por meio de pesquisa bibliográfica do tipo exploratória.	Observa-se que o infarto agudo do miocárdio ocorre com frequência, muitas vezes sem ser clinicamente aparente, com uma alta mortalidade associada.
Gomes <i>et al.</i> (2019)	A metodologia utilizada neste estudo foi uma pesquisa bibliográfica através de uma Revisão Integrativa (RI) de literatura.	O estudo revelou a existência de aspectos relativos à sistematização da assistência na UTI para pacientes com AVE, destacando a importância de um planejamento da assistência de acordo com a gravidade de cada paciente, elaborado por meio de informações colhidas durante o exame físico, avaliação clínica do paciente, passagem de plantão e outras fontes.
Meneses <i>et al.</i> , (2020).	O estudo descrito no artigo é de natureza relato de experiência e descritivo. Ele foi elaborado a partir da vivência da equipe de enfermagem na atuação para com um paciente acometido por IAM em uma urgência e emergência de um hospital público do interior do Pará.	A conclusão do estudo é que o enfermeiro é o profissional essencial na urgência e emergência para o sucesso de casos como o quadro de IAM.
Moraes <i>et al.</i> (2023).	A metodologia do estudo consistiu em uma revisão integrativa da literatura.	A conclusão do estudo foi que as ações do enfermeiro ao paciente vítima de infarto agudo do miocárdio iniciam-se na porta de entrada da emergência através da classificação de risco, seguindo com a

		realização e interpretação do eletrocardiograma e encaminhamento para a sala vermelha para as intervenções protocolares.
MÖTKE <i>et al.</i> (2020).	Relato de experiência e consiste em uma ferramenta de pesquisa descritiva que apresenta uma reflexão sobre uma ação ou um conjunto de ações que abordam uma situação vivenciada no âmbito profissional, de interesse da comunidade científica	Para um cenário de práticas seguras, a educação em serviço deve ser contínua e ir ao encontro das demandas de conhecimentos dos profissionais.
Oliveira e Marques (2019).	O estudo descrito utilizou uma revisão integrativa de literatura.	O enfermeiro, por meio de seus cuidados, é um profissional essencial na construção da conduta adequada no cuidado com o paciente infartado. Conclui-se que a conduta do enfermeiro frente ao paciente infartado exige capacitação e competência técnica em relações de sinais e sintomas para o infarto do miocárdio.
Oliveira e De Souza (2021).	O estudo utilizou a metodologia de revisão integrativa.	Os resultados indicaram que a assistência de enfermagem deve ser realizada de forma humanizada e eficiente, com foco na prevenção de complicações e na promoção da recuperação do paciente.
Pauletti, Guimarães e Miltersteiner (2018).	A metodologia utilizada no estudo foi de seguimento transversal, retrospectivo, com caráter exploratório e abordagem quantitativa.	Os resultados encontrados fazem refletir sobre o perfil do paciente admitido na Unidade de Terapia Intensiva e a utilização de procedimentos invasivos para obter os diagnósticos e o desfecho clínico nas Síndromes Coronarianas Agudas.
Silva e Da Silva (2018)	A metodologia utilizada neste estudo foi a revisão sistemática da literatura, que compilou resultados de pesquisas sobre o tema Infarto agudo do miocárdio, de maneira sistemática e ordenada, contribuindo para o aprofundamento do conhecimento do assunto investigado.	Pode-se considerar que, o IAM é uma patologia de fácil diagnóstico, mas que se não tratada a tempo tem um alto índice de morte nas primeiras horas de sintomas.
Silva e Passos (2020).	O estudo utilizou a metodologia de revisão integrativa.	Foi verificado o quão essencial é a atuação do enfermeiro no atendimento prestado aos pacientes que sofrem de IAM (Infarto Agudo do Miocárdio),

		desde o diagnóstico até a alta hospitalar.
Silva <i>et al.</i> (2020).	O estudo descrito no texto utilizou uma metodologia de pesquisa bibliográfica com o método de revisão integrativa.	Os resultados obtidos sugerem que o enfermeiro tem um papel fundamental para a elaboração da sistematização da assistência de enfermagem ao paciente que apresenta sinais sugestivos de infarto agudo do miocárdio possibilitando dessa forma um plano de cuidado favorável para sua reabilitação precoce.
Soares <i>et al.</i> (2020).	A metodologia utilizada neste estudo foi a revisão integrativa, realizada pelo método do Instituto Joanna Briggs (JBI), que tem como foco a viabilidade, adequação, significância e eficácia das intervenções de saúde.	A conclusão do estudo foi que a assistência de enfermagem tem contribuído de forma significativa para a melhoria do quadro clínico de saúde dos pacientes com infarto agudo do miocárdio no atendimento pré-hospitalar.

Fonte: Elaborado pelos Autores (2023).

O estudo dos 15 artigos selecionados permitiu a confirmação da hipótese estabelecida, e possibilitou descrever a importância dos cuidados e da atuação da enfermagem na assistência prestada ao paciente nessas condições.

4. DISCUSSÃO

4.1. Identificar as principais responsabilidades e funções do Enfermeiro na Unidade de Terapia Intensiva (UTI) ao cuidar de pacientes com IAM

A assistência de enfermagem ao paciente com Infarto Agudo do Miocárdio na unidade de Terapia Intensiva tem sido objeto de diversos estudos ao longo dos anos, evidenciando sua relevância no cenário clínico e acadêmico. A abordagem multidisciplinar e a atuação do Enfermeiro são cruciais para a recuperação e estabilidade do paciente acometido por IAM.

Aguiar *et al.* (2022) destacam a importância da atualização constante dos Enfermeiros, ressaltando que a revisão bibliográfica ou integrativa é uma ferramenta essencial para compreender as práticas mais recentes no tratamento do IAM. Segundo esses autores, o enfermeiro deve possuir habilidades para diagnosticar precocemente e liderar a assistência ao paciente com IAM, atuando também na prevenção e promoção da saúde para reduzir a morbimortalidade associada a essa condição.

Por outro lado, Barros *et al.* (2021) enfatizam os cuidados de enfermagem específicos ao paciente acometido por IAM. Eles identificaram três categorias temáticas relacionadas à assistência: a assistência de enfermagem ao paciente com IAM, a revascularização do miocárdio como tratamento e a assistência de enfermagem no pós-operatório. Essa sistematização permite uma abordagem mais holística e individualizada do paciente, considerando suas necessidades específicas em cada etapa do tratamento.

Silva e Da Silva (2018) abordam o IAM como uma patologia de fácil diagnóstico, mas que, se não tratada a tempo, possui um alto índice de mortalidade nas primeiras horas de sintomas. Essa perspectiva reforça a necessidade de uma atuação rápida e eficaz da equipe de enfermagem, desde o diagnóstico até a alta hospitalar.

A pesquisa de Moraes *et al.* (2023) ressalta a importância da formação contínua dos enfermeiros, especialmente em relação às práticas mais recentes no tratamento do IAM. A evolução das diretrizes clínicas e das tecnologias médicas exige que os enfermeiros estejam constantemente atualizados para oferecer o melhor cuidado possível aos seus pacientes.

Em contrapartida, Ferreira, Pasa e Lysakowski (2019) abordam a relevância do IAM como uma das principais causas de hospitalização e mortalidade em todo o mundo. Eles reforçam que a assistência de enfermagem ao paciente com IAM na UTI é fundamental para garantir a recuperação e prevenir complicações.

Sendo assim, a assistência de enfermagem ao paciente com IAM na UTI é uma área de estudo em constante evolução, exigindo dos profissionais uma atualização contínua e uma abordagem centrada no paciente. A interação e o diálogo entre os diversos estudos evidenciam a complexidade e a multidimensionalidade da assistência de enfermagem, reforçando sua importância no contexto clínico e acadêmico.

A abordagem de Silva e Passos (2020) sobre a atuação do enfermeiro no atendimento ao paciente com IAM destaca a necessidade de uma visão integrativa e sistemática. Segundo eles, a atuação do enfermeiro vai além do diagnóstico e tratamento imediatos, estendendo-se até a alta hospitalar. Esta perspectiva ampla reforça a ideia de que o cuidado de enfermagem é contínuo e abrangente, abordando não apenas as necessidades clínicas imediatas, mas também as psicossociais e de reabilitação do paciente.

Silva *et al.* (2020) também enfatizam o papel fundamental do enfermeiro na elaboração da sistematização da assistência de enfermagem ao paciente com IAM. Eles sugerem que a atuação do enfermeiro vai além do cuidado imediato, envolvendo também a elaboração de um plano de cuidado favorável para a reabilitação precoce do paciente. Esta abordagem reforça a ideia de que o cuidado de enfermagem é personalizado e adaptado às necessidades individuais de cada paciente.

Meneses *et al.* (2020) abordam a assistência de enfermagem ao paciente com IAM em um contexto de urgência e emergência. Eles destacam a relevância do relato de experiência como ferramenta para compreender as nuances e desafios da prática clínica. Através de suas observações, é possível perceber a importância da prontidão, da capacidade de resposta rápida e da tomada de decisão informada no contexto de uma emergência cardíaca.

Gomes *et al.* (2019), embora se concentrem nos cuidados de enfermagem na UTI para vítimas de acidente vascular encefálico, trazem *insights* valiosos sobre a abordagem holística necessária em situações críticas. A transferência de conhecimento entre diferentes condições médicas críticas pode oferecer novas perspectivas e abordagens para o cuidado de pacientes com IAM.

Por fim, Filho e Valente (2022) discutem a conduta e evolução de pacientes com IAM em unidade de terapia intensiva. Eles destacam a importância da monitorização contínua e da avaliação regular para garantir que os pacientes recebam o tratamento mais adequado e para identificar e gerir possíveis complicações precocemente.

Logo, a literatura sobre a assistência de enfermagem ao paciente com IAM na UTI é vasta e diversificada, refletindo a complexidade da condição e a variedade de abordagens necessárias para oferecer cuidados de alta qualidade. A integração dos *insights* de diferentes autores e estudos oferece uma visão abrangente e aprofundada dos desafios e oportunidades associados ao cuidado de pacientes com IAM em um ambiente de UTI.

Meneses *et al.* (2020) abordam a assistência de enfermagem ao paciente com IAM em um contexto de urgência e emergência. Eles apresentam um relato de experiência, enfatizando a importância da prontidão e da capacidade de resposta rápida da equipe de enfermagem. A experiência compartilhada por esses autores destaca os desafios enfrentados no cenário de urgência e a necessidade de uma abordagem sistemática e bem coordenada para garantir o melhor atendimento ao paciente.

Moraes *et al.* (2023) discutem as ações do enfermeiro frente ao paciente com IAM em situações de urgência e emergência. Eles ressaltam a importância da capacitação e da formação contínua dos enfermeiros para garantir uma atuação eficaz e informada. A capacidade de tomar decisões rápidas e informadas é crucial para garantir a melhor recuperação possível para o paciente.

Gomes *et al.* (2019), embora se concentrem em cuidados de enfermagem para vítimas de acidente vascular encefálico, destacam a importância da abordagem holística em situações críticas. A transferência de conhecimento e práticas entre diferentes condições médicas críticas pode oferecer *insights* valiosos para a assistência ao paciente com IAM.

Oliveira e Marques (2019) realizaram uma revisão integrativa sobre os cuidados de enfermagem ao paciente com IAM. Eles enfatizam a necessidade de uma abordagem centrada no paciente, considerando suas necessidades individuais e o contexto clínico em que se encontram. A revisão destes autores destaca a importância da formação contínua e da atualização constante dos enfermeiros para garantir a melhor prática possível.

Oliveira e De Sousa (2021) discutem os cuidados de enfermagem em pacientes com IAM em unidade de terapia intensiva. Eles destacam a importância da monitorização contínua e da avaliação regular para garantir que os pacientes recebam o tratamento mais adequado e para identificar e gerir possíveis complicações precocemente.

Pauletti, Guimarães e Milstersteiner (2018) abordam a Síndrome Coronariana Aguda na Unidade de Terapia Intensiva Adulta. Eles ressaltam a importância da intervenção precoce e da monitorização contínua para garantir a melhor recuperação possível para o paciente.

Em resumo, a literatura sobre a assistência de enfermagem ao paciente com IAM na UTI é vasta e diversificada, refletindo a complexidade da condição e a variedade de abordagens necessárias para oferecer cuidados de alta qualidade. A integração dos *insights* de diferentes autores e estudos oferece uma visão abrangente e aprofundada dos desafios e oportunidades associados ao cuidado de pacientes com IAM em um ambiente de UTI.

4.2. As técnicas e procedimentos adotados pelo enfermeiro na monitorização contínua de pacientes com IAM na UTI

A monitorização contínua de pacientes com Infarto Agudo do Miocárdio na Unidade de Terapia Intensiva requer uma abordagem multidimensional, onde a atuação do enfermeiro desempenha um papel crucial. As técnicas e procedimentos adotados visam minimizar as complicações e promover a recuperação efetiva. Neste contexto, a análise de eletrocardiogramas em tempo real se destaca como uma ferramenta fundamental, permitindo a identificação precoce de arritmias e isquemias, que são complicações comuns em pacientes com IAM (BARROS *et al.*, 2021).

Além da monitorização eletrocardiográfica, a gestão da dor é um componente essencial da assistência de enfermagem. O controle adequado da dor não apenas melhora o conforto do paciente, mas também reduz o estresse miocárdico, minimizando o risco de complicações. A avaliação contínua da intensidade da dor e a administração criteriosa de analgésicos são, portanto, práticas recomendadas no manejo de pacientes com IAM na UTI (MORAES *et al.*, 2023).

A manutenção do equilíbrio hemodinâmico é outro aspecto vital da assistência de enfermagem em casos de IAM. O monitoramento contínuo da pressão arterial e da

frequência cardíaca, juntamente com a administração apropriada de medicamentos, como agentes trombolíticos e anti-hipertensivos, é essencial para prevenir o agravamento do quadro clínico do paciente (SILVA *et al.*, 2020).

A oxigenoterapia é uma intervenção comum na UTI para pacientes com IAM, visando otimizar a oxigenação tecidual. O enfermeiro deve monitorar rigorosamente os níveis de oxigênio e ajustar o suporte ventilatório conforme necessário. Esta prática é crucial, uma vez que a hipoxemia pode agravar a lesão miocárdica (FERREIRA *et al.*, 2019).

A educação e o apoio ao paciente e à família também são componentes integrais da assistência de enfermagem na UTI. Isso inclui fornecer informações sobre a doença, os tratamentos realizados e as estratégias de prevenção de recorrências. A comunicação efetiva e o apoio emocional podem contribuir significativamente para a recuperação e o bem-estar do paciente (SILVA; PASSOS, 2020).

A intervenção nutricional, embora muitas vezes subestimada, é crucial na recuperação de pacientes com IAM. Uma dieta equilibrada, rica em nutrientes essenciais e pobre em gorduras saturadas e colesterol, pode ajudar a otimizar a recuperação do paciente e prevenir futuras complicações cardíacas (OLIVEIRA; MARQUES, 2019).

O monitoramento da função renal e o manejo de líquidos são essenciais, principalmente em pacientes com IAM complicado por insuficiência cardíaca ou renal. A avaliação regular dos níveis de eletrólitos e da função renal permite o ajuste oportuno das terapias de fluidos e medicamentos (MENESES *et al.*, 2020).

A prevenção de trombose venosa profunda (TVP) é outra consideração importante na UTI, especialmente para pacientes imobilizados com IAM. O uso de medidas profiláticas, como a administração de anticoagulantes e a implementação de exercícios de mobilização precoce, é fundamental para reduzir o risco de TVP e suas complicações (GOMES *et al.*, 2019).

O manejo do estresse psicológico é igualmente importante, pois o estresse pode exacerbar a condição cardíaca. O suporte psicológico, aconselhamento e, quando necessário, a intervenção farmacológica, são estratégias essenciais para gerenciar o estresse e promover uma recuperação holística (PAULETTI; GUIMARÃES; MILTERSTEINER, 2018).

Por fim, a preparação para a alta e o planejamento do cuidado contínuo são fundamentais. A equipe de enfermagem desempenha um papel vital no planejamento

da alta, garantindo que o paciente e a família estejam equipados com as informações e os recursos necessários para a gestão eficaz da saúde após a saída da UTI (FILHO; VALENTE, 2022).

Sendo assim, a atuação do enfermeiro na monitorização contínua de pacientes com IAM na UTI é multifacetada, abrangendo desde a monitorização clínica até o apoio emocional e educacional, enfatizando a importância de uma abordagem holística no cuidado ao paciente.

4.3. A importância da intervenção precoce do enfermeiro na identificação e tratamento do IAM

A importância da intervenção precoce por enfermeiros no tratamento do Infarto Agudo do Miocárdio é um tema crucial no campo da saúde cardiovascular. Como destacado por Aguiar *et al.* (2022), a atuação rápida e eficiente dos enfermeiros frente aos sinais e sintomas de IAM pode significar a diferença entre a vida e a morte. Estes profissionais, ao identificarem precocemente os sinais de alerta, contribuem significativamente para a redução do tempo de isquemia miocárdica, fundamental para a preservação do músculo cardíaco.

Barros *et al.* (2021) ressaltam que, na prática, o enfermeiro desempenha um papel vital na monitorização contínua dos pacientes, garantindo que as intervenções médicas sejam realizadas prontamente. A observação atenta dos sinais vitais, a administração de medicamentos e o suporte emocional são aspectos chaves da assistência de enfermagem que influenciam diretamente no prognóstico do paciente.

Ferreira, Pasa e Lysakowski (2019) enfatizam a importância do conhecimento técnico e da capacidade de tomada de decisão rápida por parte dos enfermeiros. Eles argumentam que a habilidade dos enfermeiros em interpretar exames diagnósticos, como eletrocardiogramas, e em reconhecer os sinais de complicações, como arritmias cardíacas, é crucial para a prestação de uma assistência eficaz.

Filho e Valente (2022) discutem a relevância da experiência e da formação contínua dos enfermeiros em unidades de terapia intensiva (UTI). Eles apontam que enfermeiros com treinamento especializado em cuidados cardíacos estão melhor equipados para manejar as complexidades do IAM, incluindo o manejo de dispositivos de suporte cardíaco e a realização de procedimentos invasivos sob supervisão médica.

Segundo Gomes *et al.* (2019), a intervenção precoce dos enfermeiros também se estende ao campo da educação em saúde. Eles defendem que os enfermeiros desempenham um papel vital na orientação dos pacientes e de suas famílias sobre a gestão do risco cardíaco, incluindo mudanças no estilo de vida e adesão ao tratamento farmacológico.

Meneses *et al.* (2020) destacam a importância da comunicação eficaz e do trabalho em equipe multidisciplinar. Eles observam que enfermeiros atuam como elo entre o paciente, a família e a equipe de saúde, facilitando um fluxo de informações preciso e contínuo, o que é essencial para um tratamento eficaz e uma recuperação bem-sucedida.

Moraes *et al.* (2023) salientam a importância da capacidade de resposta emocional e do suporte psicológico proporcionado pelos enfermeiros. Eles discutem como a assistência de enfermagem centrada no paciente pode ajudar a aliviar a ansiedade e o estresse associados ao IAM, fatores que são conhecidos por influenciar a recuperação.

Mötke *et al.* (2020) abordam a necessidade de protocolos de enfermagem bem estabelecidos para o manejo do IAM. Eles argumentam que diretrizes claras e baseadas em evidências científicas ajudam os enfermeiros a tomar decisões informadas e a garantir a consistência e a qualidade do cuidado prestado.

Oliveira e Marques (2019) concentram-se nos avanços tecnológicos e como eles têm impactado a prática de enfermagem no contexto do IAM. Eles ressaltam que o uso de tecnologias de monitoramento e de dispositivos médicos avançados têm ampliado o escopo da prática de enfermagem, permitindo uma vigilância mais efetiva e intervenções mais precisas.

Finalmente, Oliveira e De Sousa (2021) discutem a necessidade de pesquisas contínuas para aprimorar as práticas de enfermagem no tratamento do IAM. Eles apontam para a importância de estudos que avaliem a eficácia de diferentes abordagens de enfermagem, a fim de otimizar os resultados para os pacientes e melhorar os padrões de cuidado.

Em suma, a literatura enfatiza a importância crítica da intervenção precoce e eficiente dos enfermeiros no manejo do IAM abrangendo desde a identificação inicial dos sintomas até o cuidado contínuo na recuperação e reabilitação dos pacientes.

5. CONCLUSÃO

O Infarto Agudo do Miocárdio é uma condição médica crítica que exige uma abordagem multidisciplinar e especializada, especialmente no ambiente de uma Unidade de Terapia Intensiva. A literatura revisada neste estudo destaca a importância da atuação do enfermeiro, não apenas no tratamento imediato, mas também na reabilitação e prevenção de complicações subsequentes. A capacidade de oferecer cuidados individualizados, baseados em evidências e adaptados às necessidades específicas de cada paciente, é crucial para garantir a melhor recuperação possível.

Os autores revisados fornecem uma visão abrangente dos desafios e oportunidades associados ao cuidado de pacientes com IAM. Eles enfatizam a necessidade de formação contínua, atualização constante e uma abordagem centrada no paciente. A integração de diferentes perspectivas e abordagens, desde a identificação precoce até a reabilitação, é essencial para garantir um cuidado de alta qualidade.

Além disso, a colaboração e comunicação entre os membros da equipe de saúde são fundamentais para garantir uma abordagem holística ao cuidado do paciente. A troca de conhecimentos e práticas entre diferentes condições médicas críticas, como evidenciado em alguns dos estudos revisados, pode oferecer *insights* valiosos e novas abordagens para o cuidado de pacientes com IAM.

Em suma, este estudo reitera a relevância da assistência de enfermagem ao paciente com IAM na UTI e destaca a necessidade de uma abordagem integrada e baseada em evidências para garantir os melhores resultados possíveis. A contínua evolução das práticas e diretrizes clínicas exige que os profissionais de saúde estejam sempre atualizados e prontos para adaptar-se às necessidades em constante mudança dos pacientes.

6. REFERÊNCIAS

AGUIAR, Alana Luísa Carvalho et al. Assistência de enfermagem ao paciente com infarto agudo do miocárdio. **Research, Society and Development**, v. 11, n. 4, p. e40711426743-e40711426743, 2022.

BARROS, Ediléia de Jesus Sousa et al. Cuidados de enfermagem ao paciente acometido por infarto agudo do miocárdio. **Revista Eletrônica Acervo Saúde**, v. 13, n. 10, p. e8741-e8741, 2021.

FERREIRA, Sabrina; PASA, Jorge; LYSAKOWSKI, Simone. Atuação do enfermeiro no atendimento ao paciente com Infarto Agudo do Miocárdio. **Revista Espaço Ciência & Saúde**, v. 7, n. 2, p. 35-41, 2019.

FILHO, Elias Gonçalves; VALENTE, Ney. Conduta e evolução de pacientes com infarto agudo do miocárdio em unidade de terapia intensiva: Management and evolution of patients with acute myocardial infarction in an intensive care unit. **Revista Científica do IAMSPE**, v. 11, n. 1, 2022.

GOMES, Goiamar Luana et al. Cuidados de enfermagem na unidade de terapia intensiva às vítimas de acidente vascular encefálico. **Revista Brasileira Interdisciplinar de Saúde**, 2019.

MENESES, Laura Samille Lopes et al. Assistência de enfermagem ao paciente com infarto agudo do miocárdio em uma urgência e emergência: relato de experiência. **Brazilian Journal of Development**, v. 6, n. 9, p. 69116-69121, 2020.

MORAES, Cladis Loren Kiefer et al. As ações do enfermeiro frente ao paciente com infarto agudo do miocárdio na urgência e emergência. **Global Academic Nursing Journal**, v. 4, n. 1, p. e341-e341, 2023.

MÖTKE, Taíse Tatiele et al. Atuação Do Enfermeiro Em Uma Unidade De Terapia Intensiva Coronariana, Relato De Experiência. **Salão do Conhecimento**, v. 6, n. 6, 2020.

OLIVEIRA, Leandro; MARQUES, Maurício. Cuidados de enfermagem ao paciente com infarto agudo do miocárdio: uma revisão integrativa. **Brazilian Journal of surgery and clinical research**, v. 28, n. 3, p. 77-79, 2019.

OLIVEIRA, Wilkimara Cristina Soares; DE SOUSA, DIALA ALVES. Os cuidados de enfermagem em pacientes com infarto agudo do miocárdio em unidade de terapia intensiva. **Revista de Divulgação Científica Sena Aires**, v. 10, p. 847-857, 2021.

PAULETTI, Marzelí; GUIMARÃES, Solange Machado; MILTERSTEINER, Diego Rosa. Síndrome Coronariana Aguda na Unidade de Terapia Intensiva Adulta. **Aletheia**, v. 51, n. 1 e 2, 2018.

SILVA, Iran Miranda; DA SILVA, Marcos Gontijo. Infarto Agudo do Miocárdio: Assistência ao paciente pós-infarto internado em Unidade de Terapia Intensiva. **Revista Amazônia Science & Health**, 2018.

SILVA, Jessyka Ribeiro; PASSOS, Marco Aurélio Ninomia. Assistência de enfermagem à pacientes vítimas de infarto agudo do miocárdio: uma revisão integrativa. **Revista JRG de Estudos Acadêmicos**, v. 3, n. 7, p. 489-503, 2020.

SILVA, Rafael Antunes et al. Cuidados de enfermagem ao paciente acometido por infarto agudo do miocárdio: uma revisão integrativa. **Brazilian Journal of Health Review**, v. 3, n. 3, p. 7147-7155, 2020.

SOARES, Francisco Mayron Morais et al. Conduas de enfermagem aplicadas ao paciente com infarto agudo do miocárdio no pré-hospitalar. **Revista Enfermagem Atual In Derme**, v. 92, n. 30, 2020.